

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Reitoria

PLANO DE AÇÃO 2010

(Aprovado através da Resolução nº. 04/2010-CONSUP, de 26 de fevereiro de 2010)

Natal - RN

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITOR DO IFRN

Belchior de Oliveira Rocha

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Belchior de Oliveira Rocha – Presidente

Nadir Arruda Skeete – Secretária

Membros do Colegiado:

Alex Fabiano de Araújo Fortunato – Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

Anna Catharina da Costa Dantas – Pró-Reitora de Ensino

Antônia Francimar da Silva – Diretora-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

Auridan Dantas de Araújo – Diretor-Geral do *Campus* João Câmara

Caubi Ferreira de Souza Junior – Diretor-Geral do *Campus* Caicó

Clóvis Costa de Araújo – Diretor-Geral do *Campus* Mossoró

Enilson Araújo Pereira – Diretor- Geral do *Campus* Central de Natal

Erivan Sales do Amaral – Diretor- Geral do *Campus* Santa Cruz

Evandro Firmino de Souza – Diretor-Geral do *Campus* Ipanguaçu

Francisco Assis de Oliveira – Diretor do *Campus* Avançado de Nova Cruz

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes – Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gustavo Fontoura de Souza – Diretor-Geral do *Campus* da Zona Norte de Natal

José de Ribamar Silva Oliveira – Diretor do *Campus* Avançado de Parnamirim

José Yvan Pereira Leite – Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Juscelino Cardoso de Medeiros – Pró-Reitor de Administração

Lerson Fernando dos Santos Maia – Diretor do *Campus* Avançado da Cidade Alta de Natal

Liznando Fernandes da Costa – Diretor-Geral do *Campus* Macau

Marcos Antônio de Oliveira – Diretor-Geral do *Campus* Apodi

Marinaldo da Silva – Diretor de Gestão de Pessoas

Rady Dias de Medeiros – Diretor-Geral do *Campus* Currais Novos.

Solange da Costa Fernandes – Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Pró-Reitor de Extensão.

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
I. INTRODUÇÃO	5
1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	5
2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	6
3. ACORDO DE METAS SETEC/MEC	7
II. DIRETRIZES PARA 2010 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA	7
1. ADMINISTRAÇÃO	7
2. ATIVIDADES ESTUDANTIS	7
3. ENSINO	8
4. EXTENSÃO	8
5. GESTÃO DE PESSOAS	9
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	9
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10
III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	11
1. ADMINISTRAÇÃO	11
2. ATIVIDADES ESTUDANTIS	14
3. ENSINO	17
4. EXTENSÃO	29
5. GESTÃO DE PESSOAS	33
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	37
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41
IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	43
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ação 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é resultante de um processo de construção coletiva, tendo como referência os princípios da gestão democrática, que apontaram para o planejamento participativo envolvendo todos os Campi e a Reitoria, através da constituição de comissões designadas com representações dos três segmentos institucionais.

Além disso, considerando a organização multicampi da Instituição com proposta orçamentária anual identificada para cada Unidade Administrativa, foi observado também no planejamento o princípio da descentralização, como função que compreende a transferência de poder do centro para as extremidades do sistema, mantidos os elos da cadeia hierárquica, integrados por valores institucionais estratégicos, com foco na justiça social e equidade.

Com base em tais princípios, foram definidos os elementos referenciais para o planejamento e, conseqüentemente, para a elaboração deste Plano: o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Acordo de Metas CONIF-SETEC/MEC. Trata-se das matrizes geradoras e propulsoras das diretrizes institucionais sistêmicas, a partir das quais viriam a ser constituídos os objetivos estratégicos, as metas e as ações em cada uma das dimensões estratégicas do funcionamento institucional: administração, atividades estudantis, ensino, extensão, gestão de pessoas, pesquisa e inovação, planejamento e desenvolvimento institucional e tecnologia da informação.

Dessa forma, o planejamento foi desenvolvido por etapas, tendo início com um seminário preparatório, realizado no mês de outubro de 2009, no qual se estabeleceram as seguintes prioridades: o acompanhamento dos procedimentos de descentralização administrativa; o estímulo à integração de atividades entre os Campi e com objetivos harmônicos para o IFRN; a racionalização e o aperfeiçoamento da gestão com a implementação de indicadores de equalização para o acompanhamento da gestão.

Numa segunda etapa, durante o mês de novembro passado, foram realizadas convenções em todos os Campi, com o objetivo de sensibilizar a comunidade, oportunizar o debate e possibilitar a formação das comissões representativas responsáveis pelo planejamento em cada Campus. A partir daí, foi feito um diagnóstico da situação do Campus, tendo como resultado o programa de necessidades específicas para o ano de 2010 e, por conseguinte, em uma fase posterior, a elaboração de propostas de ações prioritárias.

Em seguida, já no mês de dezembro, as propostas dos *Campi* foram submetidas à análise com vistas à compatibilização com as políticas e metas da Reitoria e do Governo Federal, bem como para fins de dimensionamento orçamentário e equalização dos recursos. E, por fim, em reuniões realizadas no mês de janeiro deste ano, foi feito o fechamento do planejamento com a apresentação dos dados sistematizados e a avaliação de todo o processo.

Assim, através desta metodologia em suas sucessivas etapas, chegou-se a este Plano de Ação 2010. O documento está dividido em seis partes: *introdução*, na qual se descrevem brevemente os referenciais estratégicos adotados como matrizes; *diretrizes para 2010 por dimensão estratégica*, onde são arroladas as prioridades em cada área de atuação das respectivas pró-reitorias e diretorias sistêmicas no corrente exercício; *metas, ações e indicadores de avaliação*, em que são detalhadas as metas em cada uma das dimensões, com a justificativa e as ações programadas, bem como os respectivos quantitativos, recursos e período de execução previstos, além dos correspondentes indicadores de avaliação; *recursos orçamentários*, em que se apresenta o quadro demonstrativo do orçamento aprovado para o funcionamento da Instituição no ano de 2010; e, por fim, *considerações finais*, em que se aborda a sistemática de acompanhamento das ações.

Com isso, espera-se que este documento sirva de referência para balizar a ação institucional no corrente exercício, fornecendo as bases e os elementos necessários para auxiliar no processo de execução orçamentária e facilitar o acompanhamento e avaliação das ações implementadas.

Belchior de Oliveira Rocha
Reitor

I. INTRODUÇÃO

Na construção do planejamento 2010, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) adotou como referenciais estratégicos o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além do Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais. As concepções, princípios e objetivos estabelecidos nesses instrumentos constituíram matrizes, a partir das quais foram definidas as diretrizes, metas e ações de cada dimensão do funcionamento sistêmico da instituição, consideradas na construção participativa do planejamento em cada *campus*. A seguir, apresentam-se sucintamente alguns aspectos dessas matrizes gerais utilizadas como base para o planejamento 2010.

1. Projeto Político Pedagógico (PPP)

A gestão educacional como parte dos mecanismos de execução das políticas educacionais deve contribuir para criar uma cultura democrática no âmbito das instituições de ensino. A implementação de uma proposta de gestão educacional democrática supõe um trabalho coletivo em todas as esferas da instituição, compreendida como lugar da aprendizagem e de interpretação do mundo para poder transformá-lo.

Nesse sentido, o IFRN assume como modelo de gestão um paradigma baseado na gestão democrática da educação, cujos principais enfoques são:

- relações de poder horizontais;
- estruturas circulares e integradas;
- espaços coletivos;
- decisões descentralizadas e negociadas;
- formas de ação com participação e autonomia;
- relacionamento por cooperação;
- mediação dos conflitos;
- visão do todo;
- conhecimento como objeto do trabalho; e
- ênfase no ser.

Dentre os mecanismos utilizados para a consolidação da gestão democrática na educação, apresentam-se: a formação continuada de servidores; a definição de uma política educacional e de financiamento público da educação; o respeito à diversidade; a autonomia e fortalecimento dos conselhos e colegiados; a democratização das relações de poder em todas as esferas da instituição; e a construção do projeto político-pedagógico (PPP) com efetiva participação da comunidade.

Assim, mesmo não sendo o único elemento para consolidar a gestão democrática na educação, a construção do PPP de forma coletiva e com efetiva participação representa a materialização dessa concepção no IFRN, fundamentando-se, para tanto, nos princípios a seguir relacionados.

- a) Autonomia institucional e qualidade de ensino:
 - liberdade acadêmica (local, regional e nacional);
 - qualidade de ensino com valor social e não como um fim em si mesma;
 - articulação das atividades com a função social (ensino, pesquisa e extensão).
- b) Inserção e qualidade socialmente referenciadas:
 - sintonia com o contexto sócio-cultural;
 - interação com a sociedade, com o mundo do trabalho e com as demandas sociais e de formação profissional;
 - reconhecimento da importância das dimensões humana e técnica para a formação do cidadão;
 - reafirmação da opção por uma sociedade incluyente, em que todos possam compartilhar dos avanços científicos e tecnológicos.
- c) Integração entre ensino, pesquisa e extensão:
 - ambiente de produção, socialização e disseminação do saber;
 - pesquisa como princípio educativo (exigência de uma atitude investigativa que permita ao estudante vivenciar um processo indispensável à sua aprendizagem);

- foco na extensão para possibilitar a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.
- d) Interdisciplinaridade:
- diálogo entre os conhecimentos;
 - integração global (o que não significa fusão de conteúdos ou de metodologias);
 - mudança de atitude que se expressa quando o indivíduo analisa um objeto a partir do conhecimento das diferentes disciplinas, sem perder de vista métodos, objetivos e autonomia próprios de cada uma delas.
- e) Flexibilidade de organização curricular:
- compromisso com a formação do sujeito crítico, reflexivo, ético e comprometido com as causas sociais.
 - consciência da incompletude humana – devir.
- f) Contextualização:
- implementação de projetos integradores, articulando e interrelacionando os saberes desenvolvidos pelas disciplinas em cada período letivo (autonomia intelectual dos alunos por meio da pesquisa, atitudes de cidadania, solidariedade, responsabilidade social).
- g) Avaliação emancipatória:
- correção de rumos;
 - identificação e revisão de práticas;
 - processo participativo, transparente e acessível;
 - descrição, análise e crítica da realidade, visando transformá-la.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Enquanto instrumento de planejamento e gestão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relativo ao período 2009-2014 oferece os subsídios para a ação institucional. Sob essa perspectiva, consideram-se aspectos relevantes para a constituição do perfil institucional e a demarcação dos rumos da instituição: a definição da função social em relação aos pressupostos do PPP, a previsão das ofertas educacionais em articulação com a vocação estratégica, os focos tecnológicos e os limites de atuação institucional, além dos desafios decorrentes da nova institucionalidade e do atual contexto socioeconômico.

Tabela 1 – Aspectos socioeconômicos relevantes para definição dos focos tecnológicos do IFRN.

Município/ Campus	Mesorregião	Microrregião	População Abrangida (habitantes)	Arranjos Produtivos Locais
Natal – Central	Leste Potiguar	Natal	968.773	Diversos
Natal – Zona Norte	Leste Potiguar	Natal	968.773	Indústria, Serviços e Comércio
João Câmara	Agreste Potiguar	Baixa Verde	58.936	Cajucultura, Agricultura, Pecuária, Apicultura e Comércio
Santa Cruz	Agreste Potiguar	Borborema Potiguar	130.369	Confecções e Ovinocaprinocultura
Currais Novos	Central Potiguar	Seridó Oriental	118.004	Minério, Laticínios e Alimentos
Caicó	Central Potiguar	Seridó Ocidental	96.094	Confecções, Bordados, Laticínio e Pecuária
Macau	Central Potiguar	Macau	46.729	Sal Marinho, Carcinicultura, Pesca e Petróleo
Mossoró	Oeste Potiguar	Mossoró	304.293	Petróleo e Gás Natural, Sal, Fruticultura, Serviços e Comércio
Ipanguaçu	Oeste Potiguar	Vale do Açu	145.212	Apicultura, Agricultura, Pecuária, Cerâmica e Fruticultura
Pau dos Ferros	Oeste Potiguar	Pau dos Ferros	80.437	Caprinocultura, Pecuária, Comércio e Serviços
Apodi	Oeste Potiguar	Chapada do Apodi	72.425	Apicultura, Ovinocaprinocultura e Cerâmica

Fonte: IBGE, 2007

Considerando que cada *Campus* deverá ser especializado em um foco tecnológico, caracterizando-se pela excelência em sua área de atuação, em consonância com as demandas sociais, foram estabelecidos, para cada um dos *Campi* da Instituição, os seguintes eixos tecnológicos prioritários de atuação:

- *Campus* Natal-Central: Educação, Indústria, Construção Civil, Recursos Naturais e Informática;
- *Campus* Avançado da Cidade Alta: Cultura, Turismo e Lazer;
- *Campus* Avançado de Nova Cruz: Serviços; e
- *Campus* Avançado de Parnamirim: Manutenção de Aeronaves e Hospitalidade.
- *Campus* Mossoró: Indústria, Construção Civil e Petróleo e Gás;
- *Campus* Currais Novos: Mineração e Alimentos;
- *Campus* Natal-Zona Norte: Eletrônica e Gestão e Negócios;
- *Campus* Ipanguaçu: Agroecologia e Cerâmica;
- *Campus* Apodi: Agroindústria;
- *Campus* Caicó: Indústria e Têxtil;
- *Campus* João Câmara: Agronegócio;
- *Campus* Macau: Recursos Pesqueiros e Química;
- *Campus* Pau dos Ferros: Informática e Serviços;
- *Campus* Santa Cruz: Mecânica e Serviços;

3. Acordo de Metas SETEC/MEC

As orientações emanadas do documento que vem sendo consolidado junto à SETEC/MEC pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional (CONIF), estão contempladas na composição das diretrizes, metas e ações que compõem este Plano de Trabalho.

II. DIRETRIZES PARA 2010 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

A partir das matrizes relacionadas acima, foram estabelecidas diretrizes a serem consideradas no exercício 2010, de acordo com o contexto atual, em cada uma das dimensões estratégicas de funcionamento do Instituto, que coincide com a área de cada Pró-Reitoria e ou Diretoria Sistêmica, com abrangência em todos os *Campi*.

1. Administração

A nova institucionalidade organizacional requer mudanças e aperfeiçoamentos na gestão administrativa do IFRN, com a implementação de novos métodos, fluxos e rotinas, aliados à necessidade de otimização de recursos e dos sistemas de controle e de informações. Visando garantir uniformidade, eficácia e economicidade no desenvolvimento das ações de todo o Instituto no ano de 2010, destacam-se as seguintes diretrizes:

- a) Compartilhamento de projetos e execução de obras de infraestrutura e instalações dos *Campi*, através da estruturação de centros de apoio regionais.
- b) Descentralização e autonomia de execução administrativa, orçamentária e financeira pelos *Campi*, observadas com rigor as recomendações emanadas da Auditoria Interna.
- c) Efetivação de processo licitatório para pousada de servidores quando em atividade funcional fora da sede, no âmbito das cidades dos *Campi*.
- d) Licitações com quantitativos anuais, na modalidade de registro de preços.
- e) Compatibilização do desenvolvimento de ações e metas em todos os *Campi*, com a programação orçamentária/2010 vinculada ao IFRN pelo governo federal.

2. Atividades Estudantis

Como estratégia para reduzir os efeitos das expressões da questão social no contexto educacional, a assistência estudantil, enquanto parte do processo educativo do IFRN, busca atender as demandas sociais dos discentes com o compromisso de implementar programas, projetos e serviços de apoio ao estudante nas áreas de assistência social, psicologia, nutrição, fisioterapia, odontologia, enfermagem e medicina.

Considerando que aproximadamente 65% dos estudantes demandam por assistência, a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) aponta como diretriz básica para a assistência ao estudante, no ano 2010, em todos os *Campi*, o investimento de 10% (dez por cento) do total do seu orçamento para o desenvolvimento de ações que assegurem a proteção social. O objetivo principal é, a partir da identificação das demandas sociais apresentadas pelos estudantes, assegurar a permanência e o sucesso escolar de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, através do apoio, orientação, capacitação e inclusão nos diversos programas e projetos.

Para a consecução desse objetivo, cada *Campus* deve promover, organizar e dinamizar, através da respectiva coordenação local da política de assistência estudantil, a realização das ações propostas. A tônica é associar os programas de assistência com ações estratégicas que venham colaborar para o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante.

3. Ensino

Tendo como desafios a expansão e interiorização do IFRN, bem como a diversificação da oferta educacional do IFRN, com garantia da qualidade socialmente referenciada da ação institucional, o planejamento 2010, no âmbito do ensino, está pautado pelas seguintes diretrizes:

- a) Construção do projeto político-pedagógico (PPP) do IFRN.
- b) Permanência dos docentes na instituição como favorecimento ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Ampliação e fortalecimento da educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais, com a consolidação da oferta institucional própria.
- d) Elevação da taxa concluintes/ingressantes das ofertas educacionais, com redução da reprovação e da evasão escolar.
- e) Articulação e integração entre os agentes diretos do ensino: professores, coordenadores de cursos, equipe técnico-pedagógica e diretores acadêmicos.
- f) Capacitação de servidores para atuação como educadores e cogenitores da educação profissional.
- g) Ampliação do acesso a acervo bibliográfico e aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas.
- h) Reorganização da estrutura acadêmica, administrativa, organizacional e funcional do ensino para favorecer os processos educacionais e de gestão.

4. Extensão

Todas as ações de extensão do IFRN devem ser desenvolvidas em estreita articulação com o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, objetivando estender os benefícios da produção do conhecimento à sociedade, mantendo com esta uma contínua interação capaz de retroalimentar o processo educacional.

Nesse sentido, as ações nessa área devem estar sintonizadas com a política nacional de interiorização e de acessibilidade à educação profissional, científica e tecnológica para a sociedade brasileira, em sintonia com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais, e de modo a contribuir para a formação de profissionais com consciência cidadã.

Sob essa perspectiva, constituem elementos de referência para a ação em 2010 as seguintes diretrizes:

- a) Consolidação do programa de apoio a projetos de extensão para servidores e estudantes, contemplando todos os *campi* do IFRN, buscando fontes de financiamento interno e externo.
- b) Desenvolvimento de ações que dinamizem o processo da interação do IFRN com a sociedade, articulando a comunidade interna e externa por meio da gestão de cursos FIC, apoio ao empreendedorismo, promoção de eventos artístico-culturais e esportivos, fomento a projetos sociais, realização de visitas técnicas e gerenciais, participação em conselhos e/ou fóruns de interação com a sociedade, bem como pela oferta de serviços científicos e tecnológicos especializados e intercâmbio de relações internacionais.

c) Implantação um sistema de acompanhamento de estágios e egressos da instituição, que avalie e maximize as ofertas de profissionais para o mundo do trabalho, objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem.

d) Realização do processo de sistematização e divulgação, junto às comunidades interna e externa, das ações de extensão desenvolvidas pelo IFRN.

5. Gestão de Pessoas

Considerando o contexto de expansão e interiorização institucional, a política de gestão de pessoas deve ser executada de modo a promover o desenvolvimento dos servidores para atendimento às demandas institucionais, tomando por base as seguintes diretrizes:

a) Estabelecimento e consolidação de convênios para capacitação, qualificação e valorização dos servidores, de acordo com os objetivos e a função social da instituição e em sintonia com os eixos de atuação prioritários de cada *campus*.

b) Incentivo à participação de servidores em programas de capacitação (cursos técnicos, graduação, especialização, mestrado e doutorado).

c) Viabilização da participação de servidores em eventos, tais como: treinamentos, seminários, cursos, congressos e atividades esportivas promovidos por outras instituições.

e) Realização de seminários, palestras, treinamentos e cursos para servidores promovidos pelo próprio IFRN.

f) Aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação e o reconhecimento das potencialidades profissionais.

g) Estabelecimento de critérios equânimes para o desenvolvimento dos processos de gestão de pessoas em todos os *campi*, através do fortalecimento das comissões de apoio e das decisões colegiadas.

h) Desenvolvimento de ações visando o cumprimento do que está estabelecido nos planos de carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos.

i) Desenvolvimento de ações que possibilitem aos servidores compreenderem o seu papel de educador em uma instituição de educação.

j) Estabelecimento de normas para o aperfeiçoamento dos processos de remoção, remanejamento e alteração de lotação de servidores no âmbito do IFRN.

j) Realização de palestras, seminários e treinamentos, principalmente sobre legislação e normas, para os servidores que trabalham nas Coordenações de Gestão de Pessoas de todo os *campi* do IFRN.

k) Desenvolvimento de ações visando à aplicação das determinações governamentais de atenção à saúde do servidor público federal, com a implementação de políticas de assistência à saúde, perícia médica, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores do IFRN.

l) Realização de ações objetivando a implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em cada *campus*.

m) Intensificação de ações para a melhoria e aperfeiçoamento do Programa de Lazer e Qualidade de Vida dos servidores.

6. Pesquisa e Inovação

A inserção da pesquisa e inovação na Rede Federal de Educação Tecnológica, e em particular no IFRN, deve ser conceituada como elemento da construção da educação de qualidade e indissociada do ensino e da extensão. A sua implementação requer a construção de novos valores da prática pedagógica docente e discente, a qual deverá observar que a formação de recursos humanos para uma sociedade em desenvolvimento deve estar associada a trabalhos pedagógicos de investigação e extensionismo, tendo como alvo construções de pontes com uma nova sociedade.

Nesse contexto, as ações em pesquisa e inovação para o ano 2010 remetem às seguintes diretrizes:

a) Sistematização da avaliação da pesquisa e da inovação no Instituto visando responder às ações especializadas dos *Campi*, e reavaliação do programa de pesquisa da Instituição.

b) Fortalecimento dos grupos de pesquisa especializados no foco do *campus* e indução à formação de outros grupos.

c) Intensificação das ações de empreendedorismo nos vários níveis ofertados.

- e) Prospecção de áreas estratégicas de pesquisa e inovação de forma a consolidar as ações dos *campi* e dos seus grupos de pesquisa.
- f) Intensificação e aprimoramento da produção técnico-científica nos *campi* de modo a contribuir para o desenvolvimento local e regional.
- g) Construção, ampliação e fortalecimento de parcerias com instituições e agências de fomento à pesquisa para o desenvolvimento de ações conjuntas e captação de recursos.
- h) Ampliação da divulgação dos resultados da pesquisa e inovação.

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

No processo de construção do planejamento participativo que resultou na elaboração deste Plano de Ação 2010 do IFRN, foram observadas, com vistas ao desenvolvimento institucional, as seguintes diretrizes:

- a) Conclusão do arcabouço de estruturação organizacional do IFRN.
 - b) Fortalecimento dos *Campi* Currais Novos e Ipangaçu como pólos regionais de reuniões do IFRN.
 - c) Implementação de indicadores de equidade/equalização no acompanhamento da gestão dos *Campi*.
 - d) Estabelecimento de referencial global da programação orçamentária para outros custeios e capital dos *Campi*:
- ✓ 10% (dez por cento) para atender as atividades de assistência aos estudantes:
 - recursos para financiamento de bolsas e auxílios financeiros a estudantes para, entre outros: aulas de campo e bolsas de monitoria, pesquisa e extensão; bem como aquisição de material de consumo e realização de serviços por terceiros, para os programas de alimentação escolar e outros institucionais de assistência estudantil;
 - ✓ 5% (cinco por cento) para capacitação e desenvolvimento de pessoal:
 - recursos para financiamento de diárias, passagens, inscrições, contratos/convênios, encargos de cursos e realização de serviços por terceiros, das ações de capacitação dos servidores;
 - ✓ 1,5% (um por cento) para projetos e atividades de ensino:
 - recursos para financiamento de diárias, passagens, aquisição de material de consumo e realização de serviços por terceiros, das ações do PPP;
 - ✓ 1,5% (um por cento) para projetos e atividades de extensão:
 - recursos para financiamento de bolsas para servidores, diárias, passagens, aquisição de material de consumo e realização de serviços por terceiros, das ações e projetos de extensão;
 - ✓ 2,5% (um por cento) para projetos e atividades de pesquisa e inovação:
 - recursos para financiamento de bolsas para servidores, diárias, passagens, aquisição de materiais de consumo/permanente e realização de serviços por terceiros, das ações, programas e projetos de pesquisa;
 - ✓ 1,5% (um por cento) para projetos e atividades de tecnologia das informações:
 - recursos para financiamento de diárias, passagens, aquisição de *software* e materiais de consumo e realização de serviços por terceiros, das atividades de desenvolvimento das tecnologias de informação;
 - ✓ 60% (sessenta por cento) para despesas de capital (livros, equipamentos, materiais permanentes e obras) e de manutenção acadêmica e administrativa, contratos, serviços e funcionamento institucional:
 - recursos para financiamento de todos os encargos (inclusive de concursos) de manutenção e de investimentos, necessários ao funcionamento da instituição; e
 - ✓ 18% (dezoito por cento) destinado à reserva técnica e para o desenvolvimento de política de investimentos e equalização entre os *Campi*, pela Reitoria.

8. Tecnologia da Informação

Com o aumento substancial da quantidade de *Campi* do IFRN, torna-se necessário realizar mais investimentos em tecnologia da informação (TI) visando contribuir para o aprimoramento dos mecanismos de gestão e comunicação. Contudo, as ações nessa área devem acontecer de

maneira coordenada e utilizando-se de padrões e melhores práticas comumente aceitas nas corporações modernas.

Nesse contexto, a segurança da informação constitui uma diretriz importante, razão pela qual deve-se adotar uma política de segurança que oriente todos os usuários, sejam eles funcionários, alunos, prestadores de serviços, gestores de TI ou visitantes, em todos os *Campi*, para a utilização adequada dos recursos de TI. Com isso, espera-se garantir que os investimentos em TI sejam empregados para a obtenção dos principais objetivos da instituição.

Sob essa perspectiva e com base nos objetivos definidos no PDI, as principais diretrizes nessa área, para o ano de 2010, são as seguintes:

- a) Adoção de padrões para ações de Tecnologia da Informação.
- b) Aquisição de equipamentos e serviços coordenadas pela DIGTI.
- c) Criação de uma política de segurança da informação para o Instituto.
- d) Melhoria dos mecanismos de comunicação.
- e) Informatização de processos visando melhorar o processo de gestão.
- f) Melhoria dos serviços oferecidos aos professores e alunos da Instituição.
- g) Legalização de *softwares* através de contratos acadêmicos.
- h) Melhoria dos enlaces dos campi com vistas a atender as demandas de serviços, tais como: videoconferência e telefonia IP.

III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os projetos institucionais serão desenvolvidos através das metas e ações descritas a seguir, as quais foram organizadas segundo as áreas estratégicas. São apresentadas, para cada meta, as ações a serem desenvolvidas e os quantitativos previstos para o Instituto em 2010, consolidados a partir dos números programados pelos *Campi* e a Reitoria, bem como os indicadores que serão instrumentos da avaliação da mencionada meta.

1. Administração

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

1.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar e melhorar a infra-estrutura e instalações dos *Campi*.

META: Melhorar a infra-estrutura física e de equipamentos da Reitoria e dos *Campi*.

Justificativa: Promoção de melhorias na infra-estrutura física e de apoio visando assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento das ações institucionais contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ações	Nº de Unidades	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unid	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.1.1. Implantação da Reitoria e de novos Campi.	04	Obra	04	2.800.000,00	11.200.000,00	Jan	Dez
1.1.2. Aquisição de equipamentos e material permanente.	12	Entidade	12	125.000,00	1.500.000,00	Jan	Dez

1.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos *Campi*, bem como no tocante à ação da Auditoria Interna.

META: Descentralizar a gestão orçamentária e financeira até o nível dos Campi, ampliando as funções da Auditoria Interna e do controle.

Justificativa: Em consonância com os conceitos de Administração Gerencial, o IFRN deve estruturar, organizar e disciplinar a Administração, buscando métodos de gestão que permitam a melhor organização possível dos recursos públicos de maneira a evitar desperdícios e garantindo uma maior rentabilidade social bem como deve obedecer os institutos e controles que possibilitam o controle de seus órgãos e agentes.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.2.1. Análise e cumprimento das normas nas áreas de Controle da Gestão.	12	Atendimento	12	200,00	2.400,00	Jan	Dez
1.2.2. Atendimento às diligências e determinações exaradas pela CGU/TCU, bem como pelos órgãos sistêmicos.	12	Atendimento	12	100,00	1.200,00	Jan	Dez

1.3 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos campi, bem como no tocante à ação da auditoria interna.

META: Sistematizar e publicar o relatório anual da gestão.

Justificativa: Em decorrência do princípio da publicidade, é necessário dar transparência aos atos da administração pública, contribuindo dessa forma para um maior controle das suas atividades e para a concretização do princípio da moralidade administrativa.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.3.1. Elaboração do relatório anual de atividades.	12	Exemplar	50	50,00	2.500,00	Dez	Dez

1.4 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os processos de comunicação internos, com o objetivo de melhorar fluxos decisórios e a divulgação das ações no âmbito da instituição, e externos, com o objetivo de desenvolver o marketing institucional.

META: Melhorar os sistemas de marketing institucional e comunicação interna e externa.

Justificativa: O IFRN deve utilizar das ferramentas de gerenciamento de marketing para a difusão de suas idéias e reforço de sua imagem institucional, como meio de tornar mais efetiva a sua ação, alcançando com maior eficácia sua missão institucional.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.4.1. Desenvolvimento de atividades de comunicação social e eventos.	12	Evento	17	3.058,82	52.000,00	Jan	Dez
1.4.2. Comunicação Interna / Fórum Eletrônico	04	Entidade	04	5.650,00	22.600,00	Jan	Dez

META: Manter o funcionamento da Reitoria e dos Colegiados.

Justificativa: Como elemento integrador de todos os Campi, é importante que a Reitoria tenha o seu funcionamento independente da estrutura física de qualquer Campus e a presença dos colegiados como mecanismo de gestão democrática do ensino público.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.4.3 Atendimento a convocações oficiais	12	Reunião	56	1.703,60	95.401,40	Jan	Dez
1.4.4 Manutenção das atividades da Reitoria.	Reitoria	Reitoria	01	426.045,00	426.045,00	Jan	Dez

1.5 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar serviços de apoio administrativo e a segurança interna das pessoas e do patrimônio dos Campi.

META: Melhorar os serviços auxiliares de limpeza e conservação, recepção e transportes.

Justificativa: A Instrução Normativa nº 02/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão estabeleceu padrões de qualidade rigorosos para a contratação e acompanhamento da execução de contratos, o que implica na adoção de novas práticas que estejam em consonância com os parâmetros exigidos por esta Instrução.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.5.1 Provimento de contratos de prestação de serviços por terceiros.	12	Projeto	12	416.388,42	4.996.060,98	Jan	Dez
1.5.2 Realização de serviços de conservação, portaria e transportes.	12	Projeto	12	272.328,22	3.267.938,64	Jan	Dez

META: Manter as atividades administrativas e realizar a manutenção dos bens móveis e do imóvel.

Justificativa: Promover melhorias no desenvolvimento das atividades administrativas e nas políticas de conservação de seus bens móveis e imóveis, buscando a eficiência, a eficácia, a efetividade e a economicidade na prestação de serviços.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.5.3 Aquisição de material de consumo e de expediente, para as atividades acadêmicas.	12	Escola	12	203.411,61	2.440.939,37	Mar	Dez
1.5.4 Realização de serviços de manutenção da infraestrutura física e bens móveis	12	Escola	12	133.333,33	1.600.000,00	Jan	Dez

META: Otimizar o serviço da segurança interna.

Justificativa: O IFRN busca a gestão otimizada das atividades de segurança interna (acesso e vigilância) e conservação da área física dos Campi, com vistas a garantir qualidade, eficiência, eficácia, menor custo/benefício e agilidade no atendimento de suas necessidades.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.5.5 Fortalecimento do sistema de segurança interna.	01	Projeto	01	32.000,00	32.000,00	Mar	Dez

1.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Otimizar os processos administrativos visando garantir uniformidade, eficácia e economicidade no desenvolvimento das ações.

META: Adotar medidas de racionalização e otimização de recursos e apoiar programas de conscientização e gestão para evitar desperdícios do uso de energia elétrica, água e telefone.

Justificativa: A gestão do IFRN está pautada pela adoção de medidas que visem a gestão racional, elegendo-se como normas de conduta o zelo e a responsabilidade pela coisa pública. Trata-se de atacar a ineficiência e o desperdício na busca permanente da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade das ações.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
1.6.1 Realização de projeto específico.	12	Projeto	01	106.069,78	106.069,78	Mar	Dez

1.7 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

1.7.1 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$PGI = \frac{\text{Capital}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

1.7.2 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

1.7.3 Efetividade da Auditoria Interna (EAI)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona Solicitações de Auditorias Internas Atendidas, em função das Solicitações de Auditorias Internas Emitidas.

$$EAI = \frac{\text{Solicitações de Auditoria s Internas Atendidas}}{\text{Solicitações de Auditoria s Internas Emitidas}} \times 100$$

2. Atividades Estudantis

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE).

2.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Apoiar e valorizar os órgãos de representação estudantil

META: Incentivar a implantação e oferecer apoio logístico e assessoramento à organização e ao funcionamento de entidades estudantis nos Campi.

Justificativa: Enquanto parte do processo de formação para a cidadania, torna-se importante fomentar a participação efetiva dos alunos nas políticas institucionais, na elaboração e implementação de programas vinculados à assistência estudantil, bem como de mobilização e de organização enquanto categoria.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.1.1. Apoio à realização das eleições, organização jurídica e registro de estatuto dos Grêmios	12	Entidade	12	51,00	612,00	Mar	Dez
2.1.2. Apoio à realização de eventos destinados aos estudantes e organizados pela representatividade estudantil	12	Palestra	21	397,52	8.348,00	Mar	Dez
2.1.3. Concessão de espaço físico, equipamentos e mobiliário às representatividades estudantis	12	Projeto	07	4.442,12	31.094,85	Mar	Dez

2.2- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Conceder isenção de taxas de inscrição em processos seletivos para estudantes egressos de escola pública.

META: Isentar de taxas de inscrição nos processos seletivos de 2010.2 e 2011.1, em todos os Campi, candidatos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Justificativa: A condição socioeconômica faz com que o acesso a instituições de ensino não seja possível para certos segmentos da população, os de baixo poder aquisitivo. Assim, a isenção de taxas de inscrição em processos seletivos constitui um dos mecanismos utilizados na política de assistência ao estudante do IFRN, para facilitar o acesso de candidatos em situação de vulnerabilidade social, como forma de democratizar o ensino em Instituições públicas e de qualidade.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.2.1. Isenção de taxas de inscrição em processos seletivos.	12	Entidade	12	0,00	0,00	Mar	Dez

2.3- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os campi, observada a situação socioeconômica do estudante.

META: Conceder bolsa de estudo e de apoio à formação profissional em todos os campi.

Justificativa: O processo de democratização do ensino no IFRN tem demandado ações que visem equalizar as oportunidades no contexto escolar, no sentido de proporcionar aos estudantes de classes menos favorecidas socioeconomicamente condições mínimas necessárias a sua manutenção na Instituição, prevenindo a evasão escolar e contribuindo para um desempenho acadêmico satisfatório e para a formação integral.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.3.1. Concessão de bolsa de estudo e de apoio à formação profissional.	12	Bolsa	416	2.063,10	858.250,00	Mar	Dez
2.3.2. Concessão de bolsa de estudo e de apoio à monitoria de disciplinas e monitoria.	12	Bolsa	60	2.107,33	126.440,00	Mar	Dez

2.4- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Propiciar transporte e ofertar alimentação escolar gratuita e com qualidade aos estudantes que, comprovadamente, necessitem, incentivando a permanência em dois turnos na instituição.

META: Assegurar bolsas de auxílio-transporte e alimentação, em atendimento às necessidades básicas dos estudantes, conforme sua condição socioeconômica.

Justificativa: Questões como alimentação e transporte tornam-se demandas primordiais para a permanência, no IFRN, de estudantes provenientes de classe social menos favorecida. Desta forma, faz-se fundamental a implementação de ações assistenciais para a permanência e a conclusão de curso desses estudantes, na perspectiva de inclusão social e de melhoria do desempenho acadêmico.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.4.1. Concessão de alimentação escolar para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	12	Estudante atendido	775	522,73	405.123,08	Mar	Dez
2.4.2. Concessão de bolsas de auxílio-transporte para estudantes selecionados pelo Serviço Social, conforme condição socioeconômica.	12	Bolsa	762	486,39	370.630,00	Mar	Dez

2.5- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Apoiar eventos desportivos e culturais nas diversos *Campi*.

META: Viabilizar a participação de estudantes, principalmente de baixa condição socioeconômica, em eventos de caráter científico, esportivo e artístico-cultural.

Justificativa: Apesar de não ter o cunho assistencial, este programa é determinante para que os estudantes, principalmente os de baixa renda, tenham oportunidade de vivenciar experiências extracurriculares, o que contribui para ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.5.1. Apoio à participação dos estudantes em eventos científicos, artístico-culturais, esportivos.	12	Estudante atendido	3.211	46,74	150.093,64	Mar	Dez

2.6-OBJETIVO ESTRATÉGICO: Propiciar atendimento educacional, médico-odontológico, fisioterápico, psicológico e social a todos os estudantes nos diversos *Campi*.

META: Garantir uma estrutura destinada ao atendimento social, médico-odontológico, fisioterápico e psicológico aos estudantes.

Justificativa: Pensar na formação acadêmica do corpo discente implica a criação de estruturas que venham contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais no âmbito escolar.

Ações	Nº Campi Atendidos	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
2.6.1 Realização de atendimento médico-odontológico e fisioterápico a estudantes.	11	Estudante atendido	4.700	18,91	88.895,00	Mar	Dez
2.6.2 Realização de atendimento psicológico a estudantes.	11	Estudante atendido	1.200	0,00	0,00	Mar	Dez

2.6.3 Realização de atendimento social a estudantes.	11	Estudante atendido	3.150	3,33	10.500,00	Mar	Dez
2.6.4 Concessão de fardamento escolar a estudantes.	11	Estudante atendido	325	26,28	8.540,00	Mar	Dez
2.6.5 Realização de ações e campanhas de cunho preventivo e educativo.	11	Estudante atendido	33	34,85	1.150,00	Mar	Dez
2.6.6 Realização de seminários de integração e treinamentos entre os profissionais da área de assistência estudantil (Assistente Social, Coordenador de Assistência ao Estudante, Médico, Psicólogo).	11	Evento	37	360,22	13.328,00	Mar	Dez
2.6.7 Contratação de estagiário	01	Ação	4	5.779,75	23.118,99	Mar	Dez

2.7 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

2.7.1 Perfil Socioeconômico da Clientela (PSEC)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

$$PSEC = \frac{\text{Alunos Matriculados/Classe de renda familiar}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2.7.2 Percentual de Gastos com Assistência Estudantil (PGAE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com assistência estudantil, em função de outros custeios.

$$PGAE = \frac{\text{Gastos assistência estudantil}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

3. Ensino

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

3.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar e fortalecer a educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais.

META: Organizar a estrutura acadêmica e administrativa para a educação à distância.

Justificativa: O desenvolvimento de programas e cursos através educação à distância, numa perspectiva de consolidar a oferta institucional própria, na forma presencial e via internet, requer estrutura física, tecnológica e técnico-administrativa adequada.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.1.1 Aquisição de equipamentos de videoconferência e de equipamentos de vídeo	10	Projeto	10	40.000,00	400.000,00	Mar	Dez
3.1.2 Organização do corpo técnico-administrativo para educação à distância	Condicional à liberação de vagas pelo MEC	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.1.3 Organização de ambientes para produção de aulas através de educação a distância	12	Projeto	01	94.850,00	94.850,00	Mar	Dez

META: Capacitar professores e técnicos-administrativos para atuação na educação à distância.

Justificativa: A capacitação de servidores para atuação na educação à distância é condição necessária para atuação no desenvolvimento de programas e cursos através de educação a distância.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.1.4 Realização de cursos de capacitação em educação à distância para servidores	12	Servidor	455	150,33	68.400,00	Mar	Dez

META: Ofertar cursos na modalidade de educação a distância.

Justificativa: A oferta de cursos a distância se caracteriza como uma oportunidade de ampliação das ofertas educacionais e de difusão de cursos ofertados nos pólos especializados para os diversos campi do IFRN e para os polos da UAB e da e-Tec Brasil.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.1.5 Oferta de cursos técnicos subsequentes	02	Matrícula	377	0,00	0,0	Mar	Dez
3.1.6 Oferta de cursos superiores de tecnologia	03	Matrícula	102	0,00	0,00	Mar	Dez
3.1.7 Oferta de formação de professores (licenciatura e pós-graduação)	01	Matrícula	828	0,00	0,00	Mar	Dez
3.1.8 Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em nível de especialização e aperfeiçoamento	01	Matrícula	00	0,00	0,00	Mar	Dez
3.1.9 Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	12	Matricula	7450	33,56	250.000,00	Mar	Dez

3.2- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional

META: Realizar o planejamento estratégico do ensino.

Justificativa: O planejamento estratégico do ensino possibilita a antecipação de demandas de contratação e capacitação de professores e a projeção de desenvolvimento de ofertas educacionais em sintonia com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.2.1 Planejamento de ofertas educacionais e projeção de matrículas	14	Plano	14	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.2 Planejamento de capacitação de professores e equipe técnico-pedagógica	12	Plano	12	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.3 Planejamento de contratação de professores (efetivos e substitutos) e equipe técnico-pedagógica	14	Plano	28	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.4 Planejamento de criação, autorização de funcionamento ou (renovação de) reconhecimento de cursos técnicos, cursos superiores de graduação e de pós-graduação	14	Plano	14	0,00	0,00	Mar	Dez

3.2.5 Planejamento de equalização de número de professores e matrículas entre as Diretorias Acadêmicas	00	Plano	01	0,00	0,00	Mar	Dez
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	----	-------	----	------	------	-----	-----

META: Ofertar cursos na modalidade presencial.

Justificativa: A oferta de cursos na modalidade presencial promove a consolidação da ação institucional, integrando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.2.6 Oferta de cursos técnicos integrados para o público em idade regular	12	Matrícula	4555	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.7 Oferta de cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos	10	Matrícula	1957	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.8 Oferta de cursos técnicos subsequentes	14	Matrícula	3774	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.9 Oferta de cursos superiores de tecnologia	02	Matrícula	1559	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.10 Oferta de formação de professores (licenciatura e pós-graduação)	11	Matrícula	1715	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.11 Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em nível de especialização e aperfeiçoamento	05	Matrícula	231	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.12 Estruturação de oferta de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de mestrado	01	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.13 Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	14	Matrícula	7150	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.14 Desenvolvimento de ações PROEJA FIC para qualificação de estudantes	07	Matrícula	800	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.15 Desenvolvimento de cursos FIC para capacitação de professores e gestores	07	Matrícula	435	0,00	0,00	Mar	Dez

META: Desenvolver projetos integradores ou interdisciplinares nas ofertas educacionais.

Justificativa: O trabalho com projetos representa uma oportunidade de integração entre os estudantes, os professores e o objeto de conhecimento, possibilitando que o estudante atue ativamente no seu próprio processo de aprendizagem, com a possibilidade de vivenciar a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, como princípio educativo.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.2.16 Desenvolvimento de projetos em cursos técnicos	12	Projeto	39	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.17 Desenvolvimento de projetos em cursos superiores de graduação	12	Projeto	20	0,00	0,00	Mar	Dez

META: Alimentar os sistemas de informação gerencial acadêmica.

Justificativa: Os sistemas de informação gerencial acadêmica possibilitam o controle de matrículas para alunos nas redes públicas de ensino, evitando a duplicidade de matrícula de estudantes e possibilitando a definição de matriz orçamentária para a instituição.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.2.18 Alimentação do Q-Acadêmico	14	Alimentação	28	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.19 Alimentação do SISTEC	14	Alimentação	28	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.20 Alimentação do Educacenso	14	Alimentação	14	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.21 Alimentação do SIG	14	Alimentação	14	0,00	0,00	Mar	Dez
3.2.22 Alimentação do E-Mec	14	Alimentação	01	0,00	0,00	Mar	Dez

3.3- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional.

META: Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes.

Justificativa: A realização de processos seletivos, numa perspectiva inclusiva e classificatória (não eliminatória), para os cursos com número de candidatos superior a oferta de vagas, legitima a transparência no ingresso de estudantes.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.3.1 Realização do ProITEC	12	Vaga	7250	28,00	203.000,00	Mar	Dez
3.3.2 Realização de processo seletivo para cursos técnicos integrados para o público em idade regular	12	Vaga	1548	83,01	128.500,00	Mar	Dez
3.3.3 Realização de processo seletivo para cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos	07	Vaga	300	146,67	44.000,00	Mar	Dez
3.3.4 Realização de processo seletivo para cursos técnicos subsequentes	14	Vaga	1668	4,37	7.300,00	Mar	Dez
3.3.5 Realização de processo seletivo para cursos superiores de graduação	12	Vaga	1116	6,54	7.300,00	Mar	Dez
3.3.6 Realização de processo seletivo para cursos de pós-graduação	03	Vaga	120	100,00	12.000,00	Mar	Dez
3.3.7 Realização de processo seletivo para cursos de formação inicial e continuada	14	Vaga	7150	0,00	0,00	Mar	Dez
3.3.8 Estruturação de uma Comissão Permanente de Processos Seletivos e Concursos Públicos	01	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez

3.4- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar acreditação e certificação de conhecimentos e competências.

META: Organizar programas de certificação em áreas consolidadas na instituição.

Justificativa: Os programas de certificação possibilitam a diplomação de trabalhadores com formação acadêmica informal ou incompleta, com base na avaliação de conteúdos, competências e habilidades necessárias ao respectivo título.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.4 Estruturação de programas de certificação	03	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez

3.5- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Avaliar e aperfeiçoar o processo de gestão educacional.

META: Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e administrativa vinculada ao ensino.

Justificativa: A estrutura acadêmica e administrativa vinculada ao ensino, tanto na estrutura sistêmica quanto nos Campi, apresenta dificuldades de organização e de operacionalização, sendo necessária uma reestruturação e ampliação, de forma a favorecer o desenvolvimento do ensino e da integração de ações.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.5.1 Organização do corpo técnico-administrativo das Diretorias Acadêmicas	Condicionado à liberação de vagas pelo MEC	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.2 Organização de professores entre as Diretorias Acadêmicas	14	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.3 Organização de uma equipe permanente para apoio à Assessoria Pedagógica	Condicionado à liberação de vagas pelo MEC	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.4 Proposição de revisão da estrutura organizacional do ensino	Reitoria	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez

Meta: Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados vinculados ao ensino

Justificativa: Os órgãos colegiados vinculados ao ensino devem desempenhar um papel de condução democrática.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.5.5 Proposição de regimentos internos de órgãos colegiados	14	Regimento	08	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.6 Realização de reuniões de Conselhos de Classe, de Conselhos de Cursos e Pais e Mestres	14	Reunião	334	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.7 Realização de reuniões de Conselho da Diretoria Acadêmica	14	Reunião	64	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.8 Realização de reuniões do Comitê de Ensino	14	Reunião	15	3990,00	59.850,00	Mar	Dez
3.5.9 Realização de reuniões com os Núcleos Centrais Estruturantes	14	Reunião	03	12.160,00	36.480,00	Mar	Dez
3.5.10 Realização de reuniões dos Colegiados de Cursos Técnicos, Cursos Superiores de Graduação e de Cursos Superiores de Pós-Graduação	14	Reunião	03	4.125,00	12.375,00	Mar	Dez

META: Normatizar e uniformizar as atividades no âmbito do desenvolvimento do ensino.

Justificativa: A uniformização de ações e a normatização de atividades, a partir de demandas existentes e de propostas dos Campi, se apresentam como fatores essenciais para o processo de expansão da instituição com garantia de qualidade do ensino. As propostas deverão ser aprovadas por órgãos colegiados.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.5.11 Proposição de normatização de ações e atividades vinculadas ao desenvolvimento do ensino	14	Normatização	09	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.12 Proposição de revisão de documentos institucionais com implicação direta no desenvolvimento do ensino	14	Documento	03	0,00	0,00	Mar	Dez
3.5.13 Apresentação das propostas sistematizadas para aprovação em órgãos colegiados	Reitoria	Proposta	12	0,00	0,00	Mar	Dez

3.6-OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar e criar mecanismos para uma formação científica humanística, ética, política, artístico-cultural e desportiva, articulada com conhecimentos multidisciplinares

META: Desenvolver a atuação dos setores ligados ao ensino numa perspectiva formativa junto aos alunos.

Justificativa: A atuação dos servidores numa perspectiva formativa possibilita o fortalecimento do papel de educador e uma melhor compreensão dos mecanismos democráticos e disciplinadores na gestão educacional.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.6.1 Realização de acompanhamento disciplinar de estudantes	12	Projeto	12	0,00	0,00	Mar	Dez
3.6.2 Realização de campanhas de conservação e convivência	12	Projeto	15	885,33	13.280,00	Mar	Dez
3.6.3 Realização de atividades de caráter informativo e educativo	12	Projeto	16	1537,5	24.600,00	Mar	Dez

META: Fomentar a participação de alunos nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica.

Justificativa: A participação dos estudantes nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica propicia um aprofundamento de conhecimentos nas disciplinas resultando em um melhor rendimento acadêmico.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.6.4 Incentivo à participação e inscrição de alunos	12	Aluno	5390	0,00	0,00	Mar	Dez
3.6.5 Organização e realização de aulas preparatórias para as olimpíadas	12	Disciplina	61	0,00	0,00	Mar	Dez
3.6.6 Envio de alunos aprovados para participação nas etapas estadual e nacional das olimpíadas	12	Aluno	210	194,43	40.830,00	Mar	Dez
3.6.7 Implantação de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica	12	Ação	14	428,57	6.000,00	Mar	Dez

META: Planejar e realizar aulas de campo e visitas técnicas.

Justificativa: As aulas de campo e visitas técnicas propiciam um contato direto com mundo do trabalho, como forma de vivenciar experiências e conhecimentos, abrindo também espaço para estágios.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.6.8 Sistematização (plano de aula) das aulas de campo e visitas técnicas entre professores e equipe técnico-pedagógica por curso	12	Curso	71	0,00	0,00	Mar	Dez
3.6.9 Realização de aulas de campo e visitas técnicas	12	Aula/visita	404	0,00	0,00	Mar	Dez
		Aluno	10445	45,02	470.249,25	Mar	Dez

META: Desenvolver atividades artístico-culturais e desportivas.

Justificativa: A prática de atividades desportivas e artístico-culturais oportuniza a formação integral de um ser humano criativo, crítico, autônomo e participativo, além de proporcionar a vivência de experiências extra-curriculares, contribuindo para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos estudantes.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.6.10 Programação/oferta de vagas para alunos em escolinhas e treinamento de equipes por modalidades esportivas	09	Vaga	1315	19,65	25.835,00	Mar	Dez
3.6.11 Programação/oferta de vagas para alunos em atividades artístico-culturais (dança, teatro, música, artes visuais)	08	Vaga	1680	14,04	23.595,00	Mar	Dez

3.7- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica.

META: Aperfeiçoar o projeto político-pedagógico institucional.

Justificativa: A transformação em Instituto Federal, os novos desafios pedagógicos e o próprio tempo demandam a necessidade de aperfeiçoamento e conclusão do PPP, numa proposta de revisão, aprofundamento e construção de referenciais para as ações institucionais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.7.1 Revisão das concepções e diretrizes dos cursos técnicos de nível médio	14	Documento	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.2 Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio	14	Documento	50	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.3 Elaboração das diretrizes para as ofertas educacionais dos cursos de formação inicial e continuada	14	Documento	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.4 Revisão da organização didática e regulamentações de cursos técnicos e FIC	14	Documento	03	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.5 Realização de seminários de sistematização do documento-base pela equipe técnico-pedagógica	14	Evento	08	4180,00	33.440,00	Mar	Dez
3.7.6 Realização de fóruns de discussão com os grupos de trabalho dos campi	14	Evento	03	3040,00	9.120,00	Mar	Dez
3.7.7 Realização de fóruns de discussão com professores (ofertas educacionais)	14	Evento	02	130542,50	261.085,00	Mar	Dez
3.7.8 Realização de fórum de discussão sobre PROEJA	14	Evento	01	82800,00	82.280,00	Mar	Dez
3.7.9 Realização de fórum de discussão sobre formação de professores	14	Evento	01	12480,00	12.480,00	Mar	Dez

META: Melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos, aumento da relação concluintes/ingressantes e redução da reprovação e da evasão escolar.

Justificativa: A melhoria da qualidade da ação educacional traz consequências diretas sobre uma maior eficiência e eficácia do ensino, com aumento da relação concluintes/ingressantes, e redução da reprovação e da evasão escolar.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.7.10 Realização de orientação educacional aos estudantes, com acompanhamento sistemático de frequência e desempenho acadêmico	14	Turma	336	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.11 Desenvolvimento de orientação e supervisão pedagógica para professores	14	Professor	767	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.12 Estudos diagnósticos relacionados ao acesso/permanência por modalidade de ensino	14	Estudo	49	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.13 Desenvolvimento dos centros de aprendizagem	14	Disciplina	552	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.14 Implantação do horário de atendimento ao aluno pelos professores	14	Professor	647	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.15 Análise e socialização dos resultados das avaliações das condições de ensino	12	Avaliação	24	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.16 Implantação de grupos de estudo	13	Grupo	57	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.17 Implantação de monitorias de disciplinas	12	Disciplina	71	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.18 Implantação das monitorias de laboratórios de ciências e tecnológicos	14	Laboratório	72	0,00	0,00	Mar	Dez

META: Desenvolver ações de formação continuada do corpo docente e da equipe técnico-pedagógica

Justificativa: A capacitação e a qualificação do corpo docente e da equipe técnico-pedagógica propicia a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o crescimento acadêmico do profissional, além de proporcionar a elevação da quantidade/qualidade das publicações e projetos de pesquisa e de extensão.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.7.19 Realização de curso de capacitação "Gestão da Educação"	14	Servidor	32	2516,25	80.520,00	Mar	Dez
3.7.20 Realização de curso de capacitação "PPP em ação"	12	Servidor	35	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.21 Realização de cursos de capacitação "Produção de material didático de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira"	14	Servidor	58	222,76	12.920,00	Mar	Dez
3.7.22 Realização de curso de capacitação "Projetos Interdisciplinares"	12	Servidor	483	80,25	38.760,00	Mar	Dez
3.7.23 Desenvolvimento de convênios com IES para capacitação do corpo docente e técnico-pedagógico em programas de mestrado e doutorado	14	Servidor	45	2222,22	100.000,00	Mar	Dez
3.7.24 Desenvolvimento de convênios para capacitação e atualização professores por meio de estágio/intercâmbio em empresas ou instituições de ensino/laboratórios especializados	05	Servidor	14	2430,00	34.020,00	Mar	Dez
3.7.25 Estruturação de Licenciatura em Educação Profissional a distância para professores bacharéis e engenheiros	00	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
3.7.26 Estruturação de Especialização PROEJA a distância para professores com atuação na educação de jovens e adultos	00	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez

META: Realizar seminários de integração e treinamentos entre os profissionais de apoio às atividades de ensino

Justificativa: A realização de seminários e de cursos de capacitação para os servidores que desenvolvem o apoio às atividades acadêmicas possibilita a melhoria continuada dos processos de trabalho com base na integração, articulação e uniformização entre as ações dos profissionais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.7.27 Realização de seminários e treinamentos entre os Coordenadores Administrativos das Diretorias Acadêmicas	14	Servidor	20	209,00	4.180,00	Mar	Dez
3.7.28 Realização de seminários e treinamentos entre os bibliotecários	12	Servidor	16	320,62	5.130,00	Mar	Dez
3.7.29 Realização de seminários e treinamentos entre os Coordenadores de Administração Escolar	12	Servidor	14	244,29	3.420,00	Mar	Dez
3.7.30 Realização de seminários e treinamentos entre os técnicos de laboratórios	11	Servidor	23	1680,00	38.640,00	Mar	Dez

3.8- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o acervo bibliográfico das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES.

META: Ampliar o acervo bibliográfico.

Justificativa: A ampliação do acervo bibliográfico, em número de títulos e de exemplares, como forma de atualização da bibliografia disponível, é imprescindível para o desenvolvimento e implantação de cursos, especialmente os superiores, e para a realização de pesquisas.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.8.1 Recebimento de livros didáticos através do Programa Nacional do Livro do Ensino Médio (PNLEM)	12	Exemplar	<i>Em função da liberação</i>	0,00	0,00	Mar	Dez
3.8.2 Aquisição de livros e coleções	14	Exemplar	15505	58,76	911.120,05	Mar	Dez
3.8.3 Aquisição de normas, vídeos e softwares educacionais	10	Unidade / Licença	315	340,00	107.100,00	Mar	Dez
3.8.4 Assinatura de periódicos	Título	11	480	101,93	48.925,77	Mar	Dez

META: Divulgar e incentivar a utilização do acervo bibliográfico.

Justificativa: A divulgação e o incentivo à utilização do acervo bibliográfico é imprescindível para o desenvolvimento de uma cultura de leitura e pesquisa junto aos estudantes, além de configurar-se como principal justificativa para a atualização do acervo.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.8.5 Divulgação do portal de periódicos da CAPES	14	Acesso	24865	0,00	0,00	Mar	Dez
3.8.6 Disponibilização de artigos, monografias e trabalhos de conclusão de curso produzidos na instituição	14	Material	470	0,00	0,00	Mar	Dez
3.8.7 Realização de empréstimo de acervo bibliográfico	12	Empréstimo	82500	0,00	0,00	Mar	Dez

3.9- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver articulação com as instituições públicas de ensino de níveis médio e superior.

META: Implantar um Programa de Melhoria de Qualidade da Educação Básica Pública, direcionado a escolas, professores e alunos.

Justificativa: O programa de Melhoria de Qualidade da Educação Básica Pública prevê o desenvolvimento de ações voltadas a escolas das redes públicas de ensino, incluindo capacitação para gestores e professores e a qualificação profissional para alunos.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.9.1 Adoção de escolas da rede pública de ensino básico	12	Escola	30	0,00	0,00	Mar	Dez
3.9.2 Realização de cursos de capacitação em gestão da educação para gestores	08	Pessoa	225	13,33	3.000,00	Mar	Dez
3.9.3 Realização de cursos de atualização pedagógica para professores	12	Pessoa	679	5,89	4.000,00	Mar	Dez
3.9.4 Realização de cursos de formação inicial e continuada para alunos das escolas	12	Pessoa	1540	1,82	2.800,00	Mar	Dez

META: Promover ações de diálogo contínuo com as instituições públicas para definição de ofertas educacionais.

Justificativa: O diálogo contínuo entre as instituições públicas que ofertam cursos similares possibilita a identificação de choques ou convergências de oferta, com esforço duplicado pela nação; o diálogo com as escolas públicas e seus órgãos supervisores possibilita a identificação de novas demandas de oferta e correção de ofertas atuais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
3.9.5 Realização de reuniões com instituições de ensino superior	11	Reunião	35	0,00	0,00	Mar	Dez
3.9.6 Realização de reuniões com instituições de educação básica e secretarias de educação	14	Reunião	83	28,92	2.400,00	Mar	Dez

3.10- INDICADORES DE AVALIAÇÃO

3.10.1 - Percentual de Gastos com Aquisição de Livros (PGAL)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com aquisição de livros, em função de outros custeios.

$$PGAE = \frac{\text{Gastos aquisição de livros}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

3.10.2 - Relação Exemplares/Aluno (RL/A)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de matriculados. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RL / A = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Alunos matriculados}}$$

3.10.3 - Relação Exemplares/Título (RE/T)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de títulos. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RE/T = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Títulos}}$$

3.10.4 - Conceito INEP (CInep)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Média aritmética dos conceitos dos cursos de graduação avaliados pelo INEP. Afere diversas das dimensões propostas pelo SINAES.

$$CI_{NEP} = \frac{\sum \text{Conceitos obtidos}}{\text{Cursos avaliados}}$$

3.10.5 - Relação Candidato/Vaga (RC/V) = Índice de Efetividade

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino da Instituição.

$$RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

3.10.6 - Relação de Ingressos/Alunos (RI/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

$$RI/A = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

3.10.7 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

3.10.8 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Quantifica a eficiência da Instituição.

$$IEAC = \frac{\sum \text{Concluintes}}{\sum \text{Ingressos correspondentes}} \times 100$$

3.10.9 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$$IRFE = \frac{\text{Alunos retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Definições:

Alunos retidos = Reprovações + Trancamentos

3.10.10 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral em sala de aula.

$$RA/DTI = \frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes tempo integral}}$$

Definições:

Docentes tempo integral = $P_{20h} \times 0,50 + P_{40h} \times 1 + P_{DE} \times 1$

P_{20h} = Número de professores com regime de 20 horas

P_{40h} = Número de professores com regime de 40 horas

P_{DE} = Número de professores com regime de dedicação exclusiva

3.10.11 - Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$GC/A = \frac{\text{Gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Definições:

Gastos correntes = Outros custeios + Pessoal ativo

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

3.10.12 - Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (IEMS)

Tipo: Indicador interno e parâmetro SINAES

Descrição: Valorar a experiência docente no magistério superior

$$IEMS = \frac{Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50}{D}$$

Definições:

Q1 = quantidade de docentes na faixa 1

Q2 = quantidade de docentes na faixa 2

Q3 = quantidade de docentes na faixa 3

Q4 = quantidade de docentes na faixa 4

Q5 = quantidade de docentes na faixa 5

D = número total de docentes da Instituição

Faixas	Tempo de experiência em anos (T)	Multiplicadores
Faixa 1	$1 \leq T \leq 2$	10
Faixa 2	$2 < T \leq 4$	20
Faixa 3	$4 < T \leq 6$	30
Faixa 4	$6 < T \leq 8$	40
Faixa 5	$T > 8$	50

3.10.13 - Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (EFMS)

Descrição: Valora a experiência docente fora do magistério superior.

$$EFMS = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

Definições:

Q1 = quantidade de docentes na faixa 1

Q2 = quantidade de docentes na faixa 2

Q3 = quantidade de docentes na faixa 3

Q4 = quantidade de docentes na faixa 4

Q5 = quantidade de docentes na faixa 5

D = número total de docentes da Instituição

Faixas	Tempo de experiência em anos (T)	Multiplicadores
Faixa 1	$1 \leq T \leq 2$	10
Faixa 2	$2 < T \leq 4$	20
Faixa 3	$4 < T \leq 6$	30
Faixa 4	$6 < T \leq 8$	40
Faixa 5	$T > 8$	50

4. Extensão

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

4.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar a participação de cada campus no desenvolvimento das atividades artísticas e culturais e desportivas, bem como na realização de eventos científicos e tecnológicos.

META: Organizar, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, as ações de empreendedorismo, artístico-culturais e desportivas, bem como realizar eventos científicos e tecnológicos.

Justificativa: Há necessidade de integrar as ações de extensão em suas diferentes dimensões com os projetos de curso e os projetos de pesquisa do IFRN.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.1.1 Realização da EXPOTEC.	12	Evento	11	10.786,36	118.650,00	Mar	Dez
4.1.2 Realização dos Jogos Internos e Intercampi do IFRN.	12	Evento	9	3.997,78	35.980,00	Mar	Dez
4.1.3 Realização de atividades artístico-culturais	12	Evento	6	5.040,67	30.244,00	Mar	Dez
4.1.4 Reestruturação ou criação de grupos artístico-culturais.	12	Projeto	6	1.305,33	7.832,00	Mar	Dez
4.1.5 Reestruturação da Empresa Junior	01	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.6 Criação das Empresas Junior/ Cooperativas-Escolas	12	Projeto	4	1.500,00	6.000,00	Mar	Dez
4.1.7 Realização da II Seatec.	1	Evento	1	25.000,00	25.000,00	Mar	Dez
4.1.8 Realização da II Semana de Línguas.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.9 Realização da II Semana de Estudos Sociais.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.10 Realização da I Semana de Tecnologia da Informação.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.11 Realização Mostra de Física Experimental.	1	Evento	1	1.000,00	1.000,00	Mar	Dez
4.1.12 Preservação do Patrimônio Público interno e externo.	1	Evento	2	500,00	1.000,00	Mar	Dez
4.1.13 Criação do Projeto Cinema e Cidadania.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.14 Criação do Programa de Incentivo à Leitura.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.15 Campanhas informativas com alusão a datas com significados sociais.	1	Evento	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.16 Realização do II Ciclo de Palestras sobre o Cooperativismo Potiguar.	1	Evento	1	1.000,00	1.000,00	Mar	Dez
4.1.17 Realização do Café Filosófico.	1	Evento	1	600,00	600,00	Mar	Dez
4.1.18 Realização do 1º Ciclo de Debates em Políticas Educacionais: Atuais Tendências.	1	Projeto	2	700,00	1.400,00	Mar	Dez
4.1.19 Criação do Espaço "Ouvindo o PROEJA"	1	Projeto	1	0,00	0,00	Mar	Dez
4.1.20 Realização do espetáculo Encontro com o artista.	1	Evento	1	3.000,00	3.000,00	Mar	Dez
4.1.21 - Realização do IV Encontro dos professores de Artes do IFRN.	1	Evento	1	1.500,00	1.500,00	Mar	Dez

4.1.22 - Realização do IFRN sem fronteiras.	1	Evento	1	1.100,00	1.100,00	Mar	Dez
4.1.23 - Realização de Solenidades de Formatura e Colação de Grau.	1	Evento	1	1.800,00	1.800,00	Mar	Dez
4.1.24 - Realização do Movimenta Santa Cruz - Evento de atividades físicas e lúdicas.	1	Evento	1	2.000,00	2.000,00	Mar	Dez
4.1.25 - Realização da Semana de Meio Ambiente e Desporto.	1	Evento	1	3.500,00	3.500,00	Mar	Dez
4.1.26 - Realização de Seminário Profissional.	1	Evento	1	2.000,00	2.000,00	Mar	Dez
4.1.27 - Realização do Dia da Terra de Santa Cruz .	1	Evento	1	2.000,00	2.000,00	Mar	Dez

4.2- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o fomento a projetos de extensão para servidores e estudantes, contemplando todos os *Campi* do IFRN, tanto com financiamento interno como externo.

META: Reestruturar o programa de projetos de extensão para servidores docentes e técnico-administrativos e alunos.

Justificativa: A ampliação do número de Campi e conseqüentemente do número de servidores e discentes exigem uma revisão dos procedimentos de seleção de projetos de extensão, bem como o redimensionamento do processo de gerenciamento e controle dos resultados propostos.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.2.1 Implantação do sistema de acompanhamento de projetos de extensão	12	Sistema	4	0,00	0,00	Mar	Dez
4.2.2 Participação em projetos por meio de editais externos.	12	Participação	12	0,00	0,00	Mar	Dez
4.2.3 Participação em projetos por meio de editais internos	12	Participação	18	3.794,44	68.300,00	Mar	Dez
4.2.4 Financiamento institucional de bolsas de extensão (servidor e estudantes do Campus-Natal - Central).	12	Bolsa	96	262,50	25.200,00	Mar	Dez
4.2.5 Realização de projeto de integração com escolas públicas da região	1	Projeto	1	1.600,00	1.600,00	Mar	Dez

4.3- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o processo da interação como a comunidade interna e externa por meio da prestação de serviços científicos e tecnológicos especializados.

META: Realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os *Campi* estão inseridos.

Justificativa: A inserção dos egressos nas mesorregiões onde estão instalados os Campi é uma prerrogativa da instituição. Por sua vez, as empresas, organismos e instituições devem conhecer a nova institucionalidade do IFRN e a diversidade de profissionais formados por este Instituto.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.3.1 Realização de visitas técnicas a empresas e organizações das áreas profissionais.	12	Visita	51	207,25	10.570,00	Mar	Dez
4.3.2 Oferta de serviços científicos e tecnológicos especializados.	12	Oferta	33	151,52	5.000,00	Mar	Dez

4.4- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da instituição, objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem.

META: Implantar o sistema de acompanhamento de egressos do Ministério da Educação: “Observatório do Mundo do Trabalho”.

Justificativa: Os estudantes egressos do IFRN devem ter seu caminho, após saírem da instituição, cientificamente acompanhado, de tal modo que as suas informações sobre o mundo trabalho possam retroalimentar a Instituição com as proposições de novos cursos, bem como orientar o planejamento pedagógico do IFRN, dinamizando assim a sua política de ensino, pesquisa e extensão.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.4.1 Ampliar o número de jovens estudantes nos programas de aprendizagem do MTE - (Projovem Adolescente e Projovem Trabalhador - Urbano e Rural).	12	Aluno	100	0,00	0,00	Mar	Dez
4.4.2 Oferta de estagiários a empresas, organizações e instituições que atuam nas diversas áreas profissionais.	12	Ação	83	28,92	2.400,00	Mar	Dez

4.5- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprofundar a integração do IFRN com os diversos segmentos sociais, culturais e produtivos locais, visando intensificar a política de parceria com a sociedade.

META: Criar estratégias de envolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos e dos estudantes nas ações de extensão.

Justificativa: Os diversos projetos de extensão desenvolvidos pelo IFRN têm uma dimensão acadêmica e social muito abrangente. Cada Campus desenvolve pelo menos um projeto que está institucionalizado. A disseminação desses projetos para os demais Campi pode contribuir para um estreitamento das relações entre o Instituto e a comunidade onde está inserido o Campus.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.5.1 Implantar projetos de interação com a sociedade, que são desenvolvidos em outros Campi.	12	Projeto	17	64,71	1.100,00	Mar	Dez
4.5.2 Organização do VI OESTE LEITE.	01	Projeto	01	3.000,00	3.000,00	Mar	Dez
4.5.3 Organização do Seminário da caprinovinocultura da região Oeste.	01	Projeto	01	1.500,00	1.500,00	Mar	Dez
4.5.4 Participação nos eventos da sociedade civil da região.	01	Ação	01	0,00	0,00	Mar	Dez
4.5.5 Criação do dia da Cidadania.	01	Evento	01	0,00	0,00	Mar	Dez
4.5.6 Colônia de Férias para Crianças.	01	Projeto	01	0,00	0,00	Mar	Dez
4.5.7 Criação da Rádio Escola.	01	Projeto	01	2.500,00	2.500,00	Mar	Dez
4.5.6 Implantação do Programa “Vida Saudável na Melhor Idade”	01	Projeto	01	900,00	900,00	Mar	Dez
4.5.7 Realização da Semana da Qualidade de Vida da 3ª Idade	01	Projeto	01	1.000,00	1.000,00	Mar	Dez
4.5.8 Implantação do Projeto Direito e Cidadania para a 3ª Idade	01	Projeto	01	400,00	400,00	Mar	Dez

4.6- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Disseminar a cultura de Relações Internacionais.

Meta: Ampliar e diversificar os convênios com instituições e organismos internacionais.

Justificativa: Com a transformação do CEFET-RN em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, a Instituição tem agora uma nova dimensão no mundo acadêmico. Realizar cursos em nível de graduação e pós-graduação exige uma postura mais aberta para realizar parcerias com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão tanto dentro como fora do Brasil. Para isso, se faz necessário promover a mobilidade estudantil e de servidores que possam desenvolver projetos e ações tanto no IFRN como nas instituições parceiras.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.6.1 Receber estudantes em mobilidade de instituições de ensino, pesquisa e extensão estrangeiras.	12	Estudante	12	0,00	0,00	Mar	Dez
4.6.2 Receber servidores em mobilidade de instituições de ensino, pesquisa e extensão estrangeiras.	12	Fórum	2	0,00	0,00	Mar	Dez

4.7- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Disseminar projetos de cursos FIC na área metropolitana de Natal e nas mesorregiões onde estão inseridos os Campi do IFRN.

META: Gerenciar, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, as demandas de projetos de FIC.

Justificativa: Proporcionar aos membros da comunidade externa elementos que os capacite enquanto seres sociais ativos em suas ações, por meio de um espaço pedagógico no qual possam repensar e reelaborar suas experiências, de modo a contribuir para agir criticamente no seu cotidiano.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.7.1 Realização dos Cursos FIC.	12	Projeto	25	196,00	4.900,00	Mar	Dez
4.7.2 Realização do Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPEM) - Campus Apodi	01	Evento	01	500,00	500,00	Mar	Dez
4.7.3 Realização de cursos rápidos de capacitação.	01	Curso	01	2.000,00	2.000,00	Mar	Dez

4.8- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Sistematizar e divulgar, junto às comunidades interna e externa, as ações de extensão desenvolvidas, bem como as proposições discutidas em conselhos e/ou fóruns.

Meta: Normatizar as atividades de extensão por meio de instrumentos legais.

Justificativa: A nova institucionalidade do IFRN exige o estabelecimento de normas que estejam em sintonia com o dinamismo e a amplitude acadêmica. Os projetos de extensão representam, nesse sentido, uma ação educativa fundamental para a construção do processo de ensino aprendizagem. Assim, a regulamentação dessa atividade por meio de normas claras e factíveis servirá de estímulo aos servidores e estudantes a se envolverem em projetos que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico da Instituição, ao mesmo tempo em que oportunizará um diálogo mais amplo com a sociedade em geral.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
4.8.1 Realização de fóruns de discussão com os representantes de extensão dos campi.	12	Fórum	6	200,67	1.204,00	Mar	Dez
4.8.2 Participar de fóruns que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	12	Evento	15	514,40	7.716,00	Mar	Dez
4.8.3 Participação de reuniões Comitê de Extensão (semestral).	01	Reunião	01	0,00	0,00	Mar	Dez

4.8 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4.8.1 - Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica a participação dos docentes em projetos de extensão.

$$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

4.8.2 - Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (IAPE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Valora o percentual de egressos empregados, dentre os diplomados no período.

$$IAPE = \frac{\text{Egressos contratados}}{\text{Total de egressos}} \times 100$$

5. Gestão de Pessoas

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE).

5.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

META: Remunerar servidores aposentados e pensionistas.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.1 Pagamento de aposentados e pensionistas.	02	Servidor Aposentado/ Pensionista	382	61823,94	23.616.744,00	Jan	Dez

META: Prestar assistência médica e odontológica a servidores e dependentes.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.2 Pagamento do auxílio-saúde.	12	Servidor	1222	1079,29	1.318.896,000	Jan	Dez

META: Prestar assistência pré-escolar a dependentes de servidores.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.3 Pagamento do auxílio pré-escolar.	12	Servidor	210	709,15	148.922,00	Jan	Dez

META: Disponibilizar auxílio-transporte aos servidores.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.4 Pagamento do auxílio-transporte.	12	Servidor	190	811,05	154.099,00	Jan	Dez

META: Disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.5 Pagamento do auxílio-alimentação.	12	Servidor	1222	1.210,10	1.478.736,00	Jan	Dez

META: Acompanhar a saúde dos servidores.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.6 Realização de exames periódicos.	11	Servidor	1222	84,03	102.690,00	Jan	Dez

META: Cumprir Sentença Judicial.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.7 Pagamento de Precatórios.	01	Processo	02	517.869,50	1.035.739,00	Jan	Dez

META: Promover o desenvolvimento estratégico de pessoas.

Justificativa: Atendimento ao que preconiza o regulamento da política de capacitação e qualificação dos servidores, em face das rápidas e contínuas transformações institucionais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.9 Fortalecimento da Comissão de Ética, CIS/PCCTAE e CPPD, e aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação de desempenho dos servidores.	12	Reunião	10	180,00	1.800,00	Mar	Dez

META: Remunerar os servidores ativos.

Justificativa: Atendimento à legislação vigente.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final

		Unidade	Nº	Valor/R\$			
5.1.9 Pagamento de servidores ativos.	12	Servidor	1222	44.283,59	54.114.544,00	Mar	Dez

META: Melhorar a qualidade de vida dos servidores.

Justificativa: É oportuno e relevante o desenvolvimento de ações que promovam a integração e o desenvolvimento dos servidores, voltando-se para a melhoria da qualidade de vida, com foco nas discussões, reflexões e formação de opiniões balizadoras de estilo de vida, padrões de vida e ambiente saudável, tanto familiar quanto profissional.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.1.10 Desenvolvimento do programa de lazer e qualidade de vida dos servidores.	12	Servidor	1222	57,28	70.000,00	Jan	Dez
5.1.11 Incentivo e estímulo aos servidores visando à prática de atividades esportivas.	12	Servidor	1222	23,07	28.200,00	Jan	Dez

5.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomentar programas de capacitação e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação de docentes e técnico-administrativos.

META: Melhorar a qualificação dos servidores técnico-administrativos.

Justificativa: Atendimento ao que preconiza o regulamento da política de capacitação e qualificação dos servidores, em face das rápidas e contínuas transformações institucionais.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
5.2.1 Fomento à participação de servidores em programas de capacitação com instituições de ensino nacionais e internacionais (cursos técnicos, graduação e pós-graduação).	12	Entidade	12	33.333,33	400.000,00		Dez
5.2.1 Fomento à participação de servidores e gestores em treinamentos, cursos, palestras, congressos e seminários.	12	Entidade	12	66.666,67	800.000,00	Jan	Dez

5.3 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO

5.3.1 - Percentual de Gastos com Aposentados e Pensionistas (PGAP)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com aposentados e pensionistas, em função dos gastos totais.

$$PGAP = \frac{\text{Gastos aposentados e pensionistas}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal
 Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP
 Capital = Investimento + Inversões financeiras
 Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios
 Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais
 Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

5.3.2 - Percentual de Gastos com Auxílio-Saúde (PGAS)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-saúde a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAS = \frac{\text{Gastos auxílio - saúde}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

5.3.3 - Percentual de Gastos com Auxílio Pré-escolar (PGAPE)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com auxílio pré-escolar a dependentes de servidores, em função de outros custeios.

$$PGAPE = \frac{\text{Gastos auxílio pré - escolar}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

5.3.4 - Percentual de Gastos com Auxílio-transporte (PGAT)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-transporte a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAT = \frac{\text{Gastos auxílio - transporte}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

5.3.5 - Percentual de Gastos com Auxílio-alimentação (PGAA)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-alimentação a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAA = \frac{\text{Gastos auxílio - alimentação}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

5.3.6 - Percentual de Gastos com Contribuição à Previdência (PGACP)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com contribuição à previdência (obrigação patronal), em função dos gastos totais.

$$PGACP = \frac{\text{Gastos contribuição à previdência}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

5.3.7 Percentual de Gastos com Capacitação (PGC)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com capacitação de servidores, em função de outros custeios.

$$PGAA = \frac{\text{Gastos capacitação}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

5.3.8 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores.

$$ITCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Definições:

G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; D = Doutor.

5.3.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$PGP = \frac{\text{Gastos pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

6. Pesquisa e Inovação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI).

6.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer os grupos de pesquisa especializados no foco do Campus e induzir a formação de outros.

META: Aperfeiçoar o sistema de avaliação da pesquisa no Instituto baseado em indicadores.

Justificativa: O Programa Institucional de bolsas de pesquisador e de iniciação científica tem como objetivo sistematizar a pesquisa e a inovação no IFRN, de forma a responder a ações específicas dos Campi, em particular a elevar os indicadores institucionais (Elevação do índice de publicação docente (PUBD) para 0,95; Elevação do índice de produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas (NPRO); Elevação da relação alunos matriculados por alunos bolsistas de pesquisa para 36; Elevação do grau de envolvimento em pesquisa (GEP) para 55%; Registro e acompanhamento do andamento dos projetos financiados e captados, propiciando suporte quando for necessário; Realização de 155 projetos, entre financiados e captados, sendo que os novos Campi devem apresentar pelo menos um projeto).

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
6.1.1 Financiamento institucional de bolsas de pesquisa para servidores.	12	Bolsa	25	3.600,00	90.000,00	Mar	Dez
6.1.2 Financiamento institucional de bolsa de iniciação científica para alunos	12	Bolsa	139	1554,00	216.000,00	Mar	Dez
6.1.3 Participação de eventos, congresso, fóruns, simpósios, encontros locais, regionais, nacionais e internacionais	12	Ação	12	25.269,67	303.236,00	Mar	Dez

META: Fortalecer os grupos de pesquisa e ampliar o número de grupos.

Justificativa: A fim de possibilitar o incremento das atividades, é importante aprimorar os mecanismos de estímulo, acompanhamento e avaliação continuada da pesquisa no Instituto, de forma a contemplar nas ações de planejamento institucional infraestrutura para os grupos que atendam as estratégias de ações no foco dos Campi.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
6.1.4 Fomento à criação de novos grupos de pesquisa de forma a atingir pelo menos um grupo de pesquisa por <i>campus</i> , totalizando 60 grupos na instituição	12	Projeto	59	2.822,03	166.500,00	Mar	Dez
6.1.5 Criação ou melhoria da infraestrutura para os grupos de pesquisa que atendam as estratégias de ações no foco dos <i>campi</i> ;	02	Projeto	02	6.000,00	12.000,00	Mar	Dez
6.1.6 Fomento à criação e participação de redes de pesquisa no plano institucional e interinstitucional	12	Projeto	12	0,00	0,00	Mar	Dez
6.1.7 Apoio aos grupos de pesquisa emergentes que estejam com ações voltadas para o foco dos <i>campi</i>	12	Projeto	12	0,00	0,00	Mar	Dez

6.2- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o programa de publicação institucional.

META: Ampliar a divulgação dos resultados da pesquisa e inovação.

Justificativa: Fortalecer a Editora do IFRN e estimular a produção de livros didáticos nos formatos impressos e eletrônicos, como formar de melhorar os índices de publicação.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
6.2.1 Publicação de pelo menos um livro por <i>campus</i> , perfazendo 15 livros editados anualmente pela instituição	12	Publicação	10	4.000,00	40.000,00	Mar	Dez

6.3- INDICADORES DE AVALIAÇÃO

6.3.1 - Indicador de Publicações dos Docentes (IPUBD)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Valora o nível de publicações científicas do corpo docente

$$IP_{UBD} = \frac{PA \times n_a + PL \times n_l + PT \times n_t + PR \times n_r}{(PA + PL + PT + PR) \times D}$$

Definições:

IPUBD= parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador "Publicações"

n_a = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PA = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35

n_l = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos

PL = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35

n_t = número de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PT = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20

n_r = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PR = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10

D = número total de docentes da Instituição

6.3.2 - Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (IPROD)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Valora o nível de produções científicas do corpo docente

$$IP_{ROD} = \frac{PPI \times npi + PPT \times npt + PDP \times ndp}{(PPI + PPT + PDP) \times D}$$

Definições:

IProd = parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador “Produções”

npi = número de propriedades intelectuais depositadas ou registradas, do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PPI = peso atribuído às propriedades intelectuais depositadas ou registradas do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 40

npt = número de projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos, do corpo docente da Instituição nos últimos 3 anos

PPT = peso atribuído aos projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos do corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos = 40

ndp = número de produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PDP = peso atribuído às produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 20

D = número total de docentes da Instituição

6.3.3 - Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica o nível dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.

$$GEP = \frac{\text{Docentes envolvidos com pesquisa}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

7.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos.

META: Executar ações de recuperação e melhoria nos *Campi*, vinculadas ao plano de reestruturação institucional.

Justificativa: Necessidade de equalização dos diferentes estágios situacionais das instalações de infra-estrutura e de apoio ao ensino das Unidades que compõem o IFRN.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.1.1 Realização de serviços de recuperação e melhoria da infra-estrutura física e de materiais de apoio ao ensino.	12	Projeto	34	259.510,40	8.823.354,00	Jan	Dez

7.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Estimular a prática de políticas de planejamento de médio e longo prazo.

META: Definir ações a serem atendidas com recursos decorrentes do Acordo de Metas IFRN/MEC.

Justificativa: Necessidade da execução de projetos nos Campi que os viabilize estruturalmente para o cumprimento das metas acadêmicas acordadas entre o IFRN e o Ministério da Educação.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.2.1. Desenvolvimento de projetos com vistas à consecução dos objetivos estabelecidos em metas acordadas com o Ministério da Educação.	12	Projeto	52	179.948,37	9.357.315,00	Jan	Dez

7.3 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Consolidar o plano de expansão e de interiorização institucional.**META: Implantar a Reitoria em instalações próprias fora do Campus Central.**

Justificativa: Como elemento integrador de todos os Campi, é importante que a Reitoria tenha o seu funcionamento independente da estrutura física de qualquer Campus, permitindo maior clareza na comunidade quanto às relações e definição de autoridade e responsabilidades entre todos os órgãos que compõem o IFRN.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.3.1. Instalação da Reitoria em terreno próprio, com estrutura adequada ao atendimento de todos os Campi.	12	Prédio	01	800.000,00	800.000,00	Jan	Dez

META: Promover políticas de equidade institucional e atuação de articulação da Reitoria com os campis.

Justificativa: A nova institucionalidade do IFRN, de uma organização composta de organizações, exige da gestão central o desenvolvimento de uma política de manutenção do equilíbrio dentre as condições vivenciadas nos Campi, com vistas a garantir resultados similares de qualidade e eficácia da ação acadêmica em todas as Unidades Escolares.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.3.2. Elaboração do Regimento Geral do IFRN.	12	Regulamento	01	20.000,00	20.000,00	Mar	Jul

7.4 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo, no nível central e das administrações dos campis.**META: Coordenar a elaboração do plano institucional de ação anual e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas.**

Justificativa: Com um conjunto de Campi e uma gestão interdependente entre os mesmos e a Reitoria, um bom processo de planejamento é fundamental para garantir a efetivação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade e delimitar as prioridades de recursos para projetos e atividades, bem como subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.4.1. Acompanhamento da execução do plano de ação/2010 e coordenação da estruturação do planejamento institucional/2011.	12	Plano	01	10.000,00	10.000,00	Mar	Dez

META: Realizar periodicamente seminário de avaliação do processo de planejamento.

Justificativa: Complementar e integrado ao planejamento, é imprescindível para o sucesso da nova estruturação do IFRN o desenvolvimento de processo contínuo de avaliação da gestão institucional, oportunizando-se a aferição de indicadores e reprogramação de ações.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.4.2. Realização de seminários de avaliação quanto aos parâmetros da gestão no exercício de 2010.	12	Seminário	04	2.000,00	8.000,00	Abr	Dez

7.5 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer os princípios da nova realidade organizacional, de uma única instituição composta de várias organizações.

META: Modernizar os processos de gestão e incentivar o fortalecimento das decisões colegiadas.

Justificativa: A nova institucionalidade do IFRN, definida através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, ampliou as finalidades, objetivos e nível de autonomia da instituição, o que exige uma reorganização da estrutura funcional e administrativa institucional.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
7.5.1. Implementação de nova estrutura organizacional, em consonância com padrões definidos pelo Ministério da Educação para o IFRN.	12	Modelo	01	0,00	0,00	Jul	Dez

7.6 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO

7.6.1- Grau de Participação Estudantil (GPE)

Tipo: Indicador interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica o nível da participação dos alunos em organismos colegiados.

$$GPE = \frac{\text{Alunos participantes em colegiados e comissões}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

7.6.2- Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Conceito global de satisfação dos alunos, a partir da Avaliação Institucional.

ISA = Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.

7.6.3- Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$PGI = \frac{\text{Capital}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal.

8. Tecnologia da Informação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à Diretoria de Tecnologia da Informação (DIGTI).

8.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão organizacional, através da informatização de todos os processos administrativos.

META: Modernizar os processos de gestão e dos serviços de apoio de TI.

Justificativa: O aperfeiçoamento da gestão do instituto deve ser baseado em uso de padrões de processos e ferramentas que auxiliem os gestores em todos os Campi. O uso de sistemas informatizados que possam mapear os processos de gestão de forma a torná-los ágeis e eficientes tem fundamental importância para essa modernização.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
8.1.1 Implantação de novos módulos do SUAP	7	Módulo	18	0,00	0,00	Mar	Dez
8.1.2 Implantação de software de gerência de suporte de TI	7	Licenças	1140	60,11	68.530,00	Mar	Dez
8.1.3 Participação em treinamento de gestão de TI	12	Treinamento	55	490,91	27.000,00	Mar	Dez

8.2- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver e executar o projeto de conectividade dos *Campi*.

META: Executar projetos de infraestrutura e conectividade nos *Campi*.

Justificativa: A implantação de uma infraestrutura de conectividade deve ser baseada em projetos e normas. Dessa forma, poderemos garantir o bom funcionamento das redes de comunicação do IFRN, diminuindo as ocorrências de paradas ou problemas que criem impedimentos aos sistemas de comunicação e de dados.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
8.2.1 Contratação de link de conectividade com o Campus Central	8	Projeto	4	12.500,00	50.000,00	Mar	Dez
8.2.2 Criação de enlaces de fibras óticas em redes locais	7	Projeto	3	2.174,00	6.522,00	Mar	Dez
8.2.3 Execução de projeto de cabeamento estruturado	11	Projeto	11	15.479,09	170.270,00	Mar	Dez

8.3- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver e implantar o Plano de Segurança da Informação do Instituto.

META: Criar Comitê de Gestão de Segurança da Informação.

Justificativa: Com o aumento do número de Campi do IFRN, faz-se necessária a implantação de uma política institucional que dê suporte aos gestores de TI, principalmente com relação à segurança da informação, padronizando a política de segurança de toda a instituição.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
8.3.1 Formação de comitê de segurança da informação	5	Projeto	5	0,00	0,00	Mar	Dez
8.3.2 Aprovação do Plano de Segurança da Informação	7	Diárias	9	230,00	2.070,00	Mar	Dez

8.4- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver e implantar um programa de legalização de *softwares*.

META: Legalizar os *softwares* utilizados no IFRN.

Justificativa: O uso de softwares legais traz vários benefícios para a instituição, tais como, a possibilidade de acesso a suporte dos fabricantes, acesso a documentações oficiais, participação em programas acadêmicos que auxiliem o corpo docente. Além disso, a instituição deve zelar pelo cumprimento da legislação e evitar a disseminação da pirataria, ainda mais por se tratar de uma instituição de educação.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
8.4.1 Estudo das necessidades de software nos ambientes administrativo e acadêmico	7	Projeto	3	0,00	0,00	Mar	Dez
8.4.2 Aquisição de licenças educacionais	11	Licença	1102	197,79	217.967,38	Mar	Dez

8.5- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver uma política de aquisição, atualização e de manutenção de equipamentos e suprimentos de tecnologia da informação.

META: Adquirir e atualizar equipamentos.

Justificativa: É inerente a qualquer instituição que faça uso de equipamentos de informática a necessidade de atualização de seu parque de equipamentos. Além disso, temos as ações de expansão, tais como, criação de novos ambientes acadêmicos, implantação de novos serviços, aquisição de equipamentos para novas aplicações, etc.

Ações	Nº Campi	Quantitativo Previsto			Total de Recursos	Mês/Execução	
		Unidade	Nº	Valor/R\$		Início	Final
8.5.1 Aquisição de computadores para ampliação do parque ou substituição de equipamentos obsoletos	11	Projeto	100	3.379,00	337.900,00	Mar	Dez
8.5.2 Aquisição de equipamentos de telefonia IP para implantação de Piloto	8	Projeto	39	602,56	23.500,00	Mar	Dez
8.5.3 Aquisição de equipamentos de videoconferência	2	Projeto	2	26.500,00	53.000,00	Mar	Dez
8.5.4 Aquisição de outros equipamentos	9	Projeto	16	8.937,15	142.994,39	Mar	Dez

8.6 - INDICADORES DE AVALIAÇÃO

8.6.1 Percentual de Gastos com Investimentos em Tecnologia da Informação (PGITI)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos em TI, em função dos gastos totais.

$$PGITI = \frac{\text{Investimentos em TI}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

8.6.2 Relação Alunos/Computador (RA/C)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.

$$RA / C = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$$

IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Para a consecução das metas e realização das ações programadas cujos quantitativos e recursos foram estimados acima, o IFRN dispõe de orçamento estabelecido. A seguir, apresenta-se um quadro demonstrativo dos recursos orçamentários aprovados para o funcionamento da Instituição no ano de 2010.

Programática	Programa/Ação/Produto/Localização	Esfera	GND	Fonte	Valor (R\$ 1,00)
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				23.616.744
890.181	<i>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis</i>				23.616.744
	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis - no Estado do Rio Grande do Norte	Seg.Social	1 - PES	100	26.911
		Seg.Social	1 - PES	156	7.932.502
		Seg.Social	1 - PES	169	5.657.331
0750	APOIO ADMINISTRATIVO				3.203.343
7.502.004	<i>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</i>				1.318.896
	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - No Estado do Rio Grande do Norte	Seg.Social	3 - ODC	100	1.318.896
7.502.010	<i>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</i>				148.922
	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	148.922
7.502.011	<i>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</i>				154.099
	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	154.099
7.502.012	<i>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</i>				1.478.736
	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	1.478.736
0750.20CW	<i>Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos</i>				102.690
	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos -	Fiscal	3 - ODC	100	102.690
0901	OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SETENÇAS JUDICIAIS				1.035.739
9.010.005	<i>Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)</i>				923.313
	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	1 - PES	100	851.710
		Fiscal	3 - ODC	100	71.603
0901.00G5	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do RPSPF decorrente do Pagamento de Precatórios</i>				112.426
	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor - Nacional	Fiscal	1 - PES	100	112.426
1061	BRASIL ESCOLARIZADO				561.859
10.618.429	Formação Inicial e Continuada a Distância				561.859
	Formação Inicial e Continuada a Distância - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	533.766
		Fiscal	3 - ODC	100	28.093

1062	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				111.150.110
10.622.992	<i>Funcionamento da Educação Profissional</i>				75.445.673
	Funcionamento da Educação Profissional - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	1 - PES	112	54.114.544
		Fiscal	3 - ODC	112	16.200.000
		Fiscal	3 - ODC	250	1.231.129
		Fiscal	3 - ODC	112	400.000
		Fiscal	4 - INV	112	2.500.000
		Fiscal	4 - INV	250	1.000.000
10.622.994	<i>Assistência ao Educando da Educação Profissional</i>				3.108.473
	Assistência ao Educando da Educação Profissional - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	3.108.473
10.626.301	<i>Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional</i>				1.200.000
	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	4 - INV	100	1.200.000
10.626.358	<i>Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional</i>				2.200.000
	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	112	2.200.000
10.628.650	<i>Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</i>				8.823.354
	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - no Estado do Rio Grande do Norte (Seq: 8307)	Fiscal	3 - ODC	100	8.023.354
		Fiscal	4 - INV	100	800.000
1062.1H10	<i>Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</i>				9.357.315
	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - no Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	1.857.315
		Fiscal	4 - INV	100	7.500.000
1062.09HB	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</i>				11.015.295
	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional	Fiscal	1 - PES	100	11.015.295
1448	QUALIDADE NA ESCOLA				5.486
14.486.333	<i>Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica</i>				5.486
	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica - No Estado do Rio Grande do Norte	Fiscal	3 - ODC	100	4.190
		Fiscal	3 - ODC	100	1.296
TOTAL					139.573.281

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para garantir a efetivação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade, tão importante quanto um bom processo de planejamento, com a delimitação das prioridades de recursos para projetos e atividades, é estabelecer uma sistemática de acompanhamento da execução, como processo complementar e integrado ao planejamento. Por isso, ao concluir a sistematização do planejamento 2010, sob a forma deste Plano de Ação, convém, como palavra final, tecer breves considerações sobre a forma de acompanhamento das ações.

É imprescindível para o sucesso da nova estruturação do IFRN, considerando o processo de gestão descentralizada, mas interdependente entre os *Campi* e a Reitoria, o desenvolvimento de processo contínuo de avaliação da gestão institucional, oportunizando-se aferição de indicadores e reprogramação de ações. Nesse sentido, a implementação das ações será verificada e avaliada em todas as Unidades Administrativas, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, tendo este documento como ponto de referência.

Está programada a realização de quatro seminários de avaliação, quanto aos parâmetros da gestão no exercício de 2010, envolvendo todos os *Campi* e a Reitoria, de maneira integrada, por regiões afins. Em cada uma dessas ocasiões, será feito um balanço parcial com a síntese das atividades desenvolvidas no período em face do planejado, destacando-se, ainda, os fatores positivos vivenciados no processo de gestão e as dificuldades enfrentadas para a consecução dos objetivos e metas.

Com isso, espera-se oportunizar momentos específicos de interação para debates e esclarecimentos de dúvidas, de modo a obter um diagnóstico do funcionamento da instituição em suas áreas estratégicas, para subsidiar possíveis ajustamentos ou redirecionamentos da ação institucional.